

ATA N.º 239

----- Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Manuel da Silva Soares, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ordem de Trabalhos

1 Ata-----

1.1 Ata 237 de 26 fevereiro 2016-----

2 Correspondência-----

3 Período de antes da Ordem do Dia-----

3.1 Assuntos de Interesse Local-----

4 Período da Ordem do Dia-----

4.1 Informação Escrita do Presidente da Câmara-----

4.2 Comunicação das correções materiais da primeira revisão do Plano Diretor Municipal-----

4.3 Prestação de Contas Consolidadas/2015-----

4.4 3ª Revisão Orçamental-----

4.5 Adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais-----

4.6 Apoio à Freguesia de Couto de Esteves-----

4.7 Atribuição de Medalhas-----

5 Período Destinado ao Público-----

----- O presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão pelas quinze horas e dez minutos.-----

----- O presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada e verificar se havia quórum.-----

----- Depois de realizada a chamada, constatou-se a presença dos membros:-----

- Albano de Amaral Macedo-----

- Alexandre Fernandes Tavares-----

- Alexandre Paulo Tavares Machado-----

- Ana Maria Tavares Mendes-----

- Ana Patrícia da Silva Ferreira-----

- Ana Raquel Machado e Costa-----

- António Manuel Martins de Bastos-----

- António da Silva Portela-----

- Carla Andreia Coutinho Tavares-----

- Carla Manuela Borges Soares-----

- Cipriano de Arede Nogueira-----

- Claudino da Fonseca Soares-----

- Custódio Tavares Pereira de Lima-----

- David da Silva Alves-----

- Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva-----

- José de Bastos da Rocha-----

- José Carlos Ribeiro de Sousa-----

- José Luís da Silva e Almeida-----

- Júlio Martins Fernandes-----

- Luís Filipe Tavares Silva Pedro-----

- Manuel da Silva Soares-----

- Mariana Fernanda Martins de Bastos-----

- Mário Coutinho Martins-----

- Mário José Costa da Silva-----

- Sandra Henriques da Silva-----

- Sérgio Soares da Silva-----

- Toni Pedro Ribeiro Martins-----

--- Da Câmara Municipal foram registadas as presenças de António José Martins Coutinho, Presidente da Câmara Municipal; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-presidente; Maria Elisabete Martins Henriques, Raul Alberto da Conceição Duarte e Nuno Miguel Pereira Ferreira Martins, Vereadores.-----

--- Foi registada a falta de Rui Manuel Arede Lopes.-----

--- Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos desta sessão.-----

-----**Ordem de trabalhos**-----

1 Ata – Foi apreciada a ata n.º 238, da sessão de 29 de Abril de 2016, a qual foi disponibilizada em tempo aos membros para consulta e análise, pelo que se dispensou a sua leitura, e que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor dos membros Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José de Bastos da Rocha, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mário Coutinho Martins, Mário José Costa da Silva, Renata Liliana da Costa Marques, Sandra Henriques da Silva e Sérgio Soares da Silva, que estiveram presentes naquela sessão.-----

2 Correspondência:-----

O presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos seguintes convites, que poderão ser consultados nos serviços desta autarquia:-----

1. Certificação legal das contas relativos ao relatório de gestão e demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2015 do Município de Sever do Vouga;-----
2. Convite para 36º aniversário A. Silva Matos SGPS, S.A.;-----
3. Convite para assistir ao 38º Ralicross;-----
4. Convite Feira Nacional do Mirtilo 2016;-----
5. Convite concerto da orquestra clássica do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian no CAE;-----
6. Convite 150 anos da BUMP;-----
7. Convite 27º aniversário da freguesia de Dornelas;-----
8. Moção de repúdio do Município de Anadia;-----
9. Convite Festival de Folclore.-----

Foi, de igual modo, dado conhecimento à Assembleia Municipal de que foi enviada a Gustavo Rodrigues Cancela a resposta ao pedido de fiscalização encaminhado para a Câmara Municipal.-----

-----**3 – Período Antes da Ordem do Dia**-----

3.1 – Assuntos de Interesse Local-----

----- O presidente da Assembleia Municipal solicitou aos membros que pretendiam inscrever-se para intervir no período de antes da ordem do dia, que transmitissem essa intenção, com vista a realizar-se o registo e à chamada por ordem de inscrição ou alternada nos termos regimentais.-----

A primeira intervenção coube a **Carla Manuela Borges Soares** que voltou a transmitir a necessidade de intervenção para requalificação de estradas que apresentam os seus pisos danificados, dando como exemplo a Estrada da Fonte. Referiu que deveriam ser cortadas as árvores que pendem sobre a via pública, incluindo a limpeza de bermas e valetas. Mais sugeriu que fossem realizados trabalhos de limpeza da Ecopista, a sinalização dos percursos pedonais e acabou por perguntar ao presidente da câmara municipal, como estava o processo de transferência do serviço de abastecimento público de água da União de Freguesias de Cedrim e Paradela para a empresa AdRA - Águas da Região de Aveiro, SA. -----

Seguidamente, foi dada a palavra a **Albano de Amaral Macedo** que começou por realçar o valor e sucesso da Feira do Mirtilo, das virtualidades das nossas rotas gastronómicas da vitela, cabrito ou lampreia. Apresentou uma retrospectiva da evolução que tiveram as juntas

de freguesia, quanto à sua origem - no ano de 1916, através da publicação da Lei n.º 621, com a qual se transformaram os espaços das paróquias em freguesias - até aos dias de hoje e, recentemente, com uma modificação administrativa que deveria ser, em sua opinião, revista. Com a sua comunicação da evolução destes espaços - freguesias - pretendeu sugerir a tomada de posição no sentido de se questionar se não era a altura mais adequada para se rever a recente agregação de freguesias feita através da última reorganização administrativa, ficando a sugestão para análise e desenvolvimento. -----

De seguida, Albano Macedo disse ter tido uma troca de impressões com a artista plástica Rosina Gaudio, e que lhe tinha lançado o desafio da criação de uma mascote ou uma pequena escultura ou troféu onde estivesse retratado o espírito empreendedor dos severenses. A artista criou um troféu-mascote como símbolo do concelho e de todos os Filhos de Sever do Vouga que labutam para o engrandecimento da nossa terra. Com a permissão da referida artista aqui presente e autorização do excelentíssimo presidente da Assembleia Municipal, tomou a liberdade, em nome de todos os Filhos de Sever do Vouga, de atribuir os números um, daquela edição ao presidente da Assembleia Municipal de Sever do Vouga, Dr. Manuel Soares e ao presidente da Câmara Municipal Prof. Dr. António Coutinho. Disse ser, no fundo, um reconhecimento dos Filhos de Sever do Vouga, aos seus representantes máximos, propondo que fosse atribuído um exemplar aos homenageados do dia 21 de setembro.-----

Seguidamente, foi dada a palavra a **Toni Pedro Ribeiro Martins** que começou por desejar o maior sucesso à Feira Nacional do Mirtilo, evento que promove o mirtilo e a sua comercialização, contribuindo para a valorização turística do concelho. Lembrou que o turismo não é só isso, sendo notória uma enorme concentração de recursos nas duas principais feiras do concelho tendo havido um reforço das verbas no corrente ano. Disse que aquele empenho contrasta com a inércia na resolução de outras situações, igualmente importantes, a saber: a Praia Fluvial, um dos locais do concelho mais visitado, e que este ano mereceu bandeira azul, está praticamente abandonada e entregue a si própria. Referiu ser lamentável que, em plena época balnear, não tenha sido alvo prioritário da Câmara Municipal. Continuando no assunto de praias fluviais, questionou a razão pela qual não estavam disponíveis, ainda, as novas praias fluviais de Rodo e Machorrão? Questionou, também, o ponto de situação dos trabalhos acordados com a EDP, nomeadamente a reposição de caminhos, passadiços e todos os demais trabalhos acordados. Falou na necessidade de manutenção e limpeza dos percursos pedestres onde falta sinalização, o que provoca desorientação dos grupos que passam por aquele sítio nomeadamente na zona do Braçal.-----

Falou de um assunto recorrente que tem sido mencionado pela sua bancada desde junho 2014 que é o alerta para problemas de funcionamento da ETAR de Sóligo, dizendo que, apesar dos diversos alertas, quer saber se aqueles problemas não preocupam o atual executivo, uma vez que se está a falar de um crime ambiental e de saúde pública que também poderá afetar o turismo do concelho. Mais questionou o que tem sido feito para sanar aquela situação que já se arrasta há muito tempo. Relativamente ao concurso público da ETAR, perguntou qual o ponto de situação.-----

Por fim, e relativamente à delegação de competências nas Juntas de Freguesia, disse julgar ser o momento para efetuar uma análise e avaliação sobre o processo e ainda, para que a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia promovam ou sugiram alterações de forma a melhorar a eficácia do documento inicial.-----

A última intervenção coube a **Mário José Costa da Silva** que parabenizou a autarquia pela inauguração do Museu Municipal chamando, no entanto, a atenção para a exiguidade daquele espaço e a falta de períodos e áreas da história do concelho que não são abordados e outros que o são de uma forma muito ténue, dando como exemplo a cultura do milho. Para ultrapassar limitações, sugeriu a criação de pequenos polos museológicos pelas várias freguesias do concelho de acordo com aquilo que cada uma tem para oferecer (megalitismo, arte sacra, milho, vinho, linho, madeiras, metalomecânica, música e desporto). A título de exemplo, referiu poderem ser recuperados alguns moinhos de água e criada, à semelhança do que fez o concelho vizinho de Albergaria-a-Velha, uma rota dos

moinhos que incluísse, para além dos moinhos, eiras, canastros e celeiros, por forma a salvaguardar o património e gerar riqueza em zonas deprimidas, chamando turistas que doutra forma se limitariam a visitar a vila de Sever do Vouga ou a cascata da Cabreia esquecendo o resto do concelho. Perguntou se existe algum projeto previsto, ou em execução, para o centro histórico de alguma das aldeias ou vilas do concelho como, por exemplo, Pessegueiro do Vouga e Couto de Esteves. Relativamente à preservação da nossa memória coletiva, chamou a atenção da Câmara para a necessidade de se construir um arquivo municipal digno e funcional, procedendo-se à digitalização gradual de toda a documentação. Chamou a atenção para a falta de sinalética direcional para quem circule na avenida Comendador Augusto Martins Pereira, de norte para sul e de sul para norte, e queira virar em direção à Escola Básica e Secundária, sede do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga. -----

Mais uma vez, chamou a atenção para o facto de um número significativo das árvores que, em boa hora, foram plantadas pela autarquia nas bermas das estradas ao longo dos últimos anos, terem secado ou, simplesmente estarem partidas e ser necessário fazer alguma coisa.

Referiu que alguns concelhos vizinhos têm o processo de reposição das suas praias fluviais (submersas aquando da construção da Barragem de Ribeiradio-Couto de Esteves) praticamente concluído, razão pela qual pediu ao presidente da câmara que fizesse um ponto de situação relativamente à reposição das praias fluviais situadas no concelho, nomeadamente a dita “Praia do Rodó” que ficava localizada na confluência do rio Teixeira com o rio Vouga, no lugar do Barreiro, freguesia de Couto de Esteves. -----

Por fim, chamou a atenção da autarquia para o perigo da utilização de herbicidas nas bermas das estradas e caminhos pois, para além do péssimo impacto visual que causa em todos os que nos visitam, alguns são altamente cancerígenos, como o caso do glifosato, um herbicida que a Organização Mundial de Saúde identificou como uma substância “provavelmente cancerígena”. -----

Seguidamente, foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal**, que respondeu às questões colocadas pelos membros nas suas intervenções, dizendo, por ordem, sobre a intervenção de Carla Borges, que estava preparado o serviço de limpeza da Ecopista e que pensa que os trabalhos até já foram iniciados recentemente. Em relação à transferência do serviço de água da freguesia de Cedrim e Paradela, transmitiu que estava a ser feito o levantamento dos bens a transferir para se elaborar a proposta, tendo havido já reuniões com a Junta e Assembleia de Freguesia e deliberações, para avanço da transferência. No que concerne à reposição de piso e requalificação das vias, esclareceu que a Câmara Municipal tem feito um grande esforço nesse sentido, no entanto este é um trabalho gradual que não pode ser executado de uma só vez. -----

Sobre a intervenção de Albano Macedo disse nada ter a responder, porque de concreto nada foi questionado tendo apenas sido sugerida a realização de uma apreciação ou ponderação sobre as agregações. -----

Em relação à intervenção de Toni Martins, o Presidente da Câmara transmitiu que a aposta nas duas feiras vai ao encontro da vontade em se proporcionar mais espetáculos e de melhor qualidade como oferta aos visitantes daqueles dois certames, designadamente à população do concelho e também da região, que os visitam, bem como na pretensão de valorizar o comércio e indústria locais, na medida em que tais eventos trazem sempre largas centenas de pessoas ao concelho. Quanto à praia fluvial da Quinta do Barco, referiu que a situação era alheia à vontade da Câmara Municipal, na medida em que foram os anteriores inquilinos que denunciaram o contrato e houve necessidade de abrir novo procedimento, estando em curso o procedimento de arrendamento dos espaços, pelo que se julga que a situação estará resolvida a breve prazo. Disse que nunca existiram as duas praias fluviais referidas, apenas um espaço junto à foz do rio Teixeira, tal como outros locais do rio Vouga que atraíam algumas pessoas no verão. -----

Quanto à reposição de infraestruturas submersas pela albufeira, transmitiu que estavam a envidar esforços no sentido de um reforço na intervenção do grupo que construiu as duas barragens. -----

Acerca da ETAR de Sóligo, referiu que, apesar de se tratar de uma obra exclusivamente da competência da empresa que detém a concessão, têm envidado esforços no sentido de saber como está a decorrer o procedimento de adjudicação da empreitada. De resposta têm recebido a informação que, devido a algumas reclamações e ações levadas a cabo pelos concorrentes, dentro daquilo que a lei e o procedimento legal permite, ocorreu o retardamento do processo e, por conseguinte, do início da obra. Mais foi dito que da parte da Câmara Municipal, apesar da sua limitada capacidade de atuação tem sido feita pressão, esperando-se que não apareçam mais recursos e que o processo avance como é pretendido. Em relação à intervenção de Mário Silva, referiu já ter respondido quanto à reposição de praias fluviais e que a utilização de herbicidas é controlada e certamente esta anotação será transmitida à empresa que faz a limpeza de bermas e valetas, sendo certo e garantido que o município não utiliza esses produtos com glifosatos há muitos anos. -----
Quanto ao Museu Municipal esclareceu que o mesmo foi instalado no único local possível para que a Câmara conseguisse receber algum apoio, uma vez que teria que se tratar de uma requalificação, sendo que, tendo em consideração o espaço, a indicação que tem recebido é que efetivamente foi muito bem idealizado, edificado e aproveitado, pretendendo-se ali expor apenas alguns elementos, pois seria impossível colocar todo o espólio. A exposição não é vitalícia podendo haver alterações de tempos e tempos dos materiais expostos.-----
Relativamente ao arquivo municipal, disse que tendo em atenção os custos associados era impensável cada Município ter um arquivo municipal, sendo que na sua opinião, não se justifica Sever do Vouga ter um arquivo Municipal só para esse efeito.-----
Depois de concluídas as intervenções registadas e os assuntos tratados no “Período de Antes da Ordem do Dia”, passou-se ao “Período da Ordem do Dia”.-----

4 – Ordem do Dia

4.1 Informação Escrita do Presidente da Câmara: - Foi perguntado pelo presidente da mesa à Assembleia se pretendiam colocar questões ou se havia alguma dúvida sobre a informação. Posto isto, como não houve qualquer questão passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

4.2 Comunicação das correções materiais da primeira revisão do Plano Diretor Municipal: - Através da informação remetida e inserida na ordem de trabalhos desta sessão, foi dado cumprimento ao previsto no n.º 3 do artigo 122º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que veio aprovar o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT). Aquela norma estabelece a obrigação de serem transmitidas previamente à Assembleia Municipal as “correções materiais”, antes da comunicação à CCDRC e feito o depósito. Assim, foram entregues os documentos que fazem parte dessa correção material e o presidente da câmara municipal apresentou as principais correções que são agora feitas à primeira revisão do Plano Diretor Municipal. Segue-se a comunicação à Comissão de Coordenação da Região Centro e, posteriormente, será feita a publicação no Diário da República e o depósito.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da comunicação.-----

4.3 Prestação de Contas Consolidadas/2015: - O órgão deliberativo aprovou, por maioria, as demonstrações financeiras consolidadas que foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, Regime Financeiro das Autarquias Locais e Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, publicada no DR II Série n.º 126, na sequência da obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no artigo 75º do RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado através da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

Dezanove Votos a favor – Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário Coutinho Martins, Mário José Costa da Silva e Sérgio Soares da Silva.-----

Oito abstenções – Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José de Bastos da Rocha, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-----

4.4 3ª Revisão Orçamental: - O órgão deliberativo aprovou, por maioria, a 3ª Revisão Orçamental de 2016, que corresponde à 7ª Modificação, com um reforço do orçamento no valor de € 390 000,00 (trezentos e noventa mil euros).-----

Dezanove Votos a favor – Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário Coutinho Martins, Mário José Costa da Silva e Sérgio Soares da Silva.-----

Oito abstenções – Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José de Bastos da Rocha, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-----

4.5 Adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais: - Tendo sido convidado a integrar a Associação Nacional de Assembleias Municipais criada recentemente, o presidente da Assembleia Municipal propôs ao órgão deliberativo aquela adesão que, podendo ser a título pessoal e individual, de acordo com os atuais estatutos, se faça na qualidade de Presidente da Assembleia, para garantir que possíveis futuras alterações aos atuais estatutos mantenham a qualidade de associado fundador a todos os Presidentes da Assembleia Municipal de Sever do Vouga com todos os direitos que tal condição vier a consagrar. Assim, foi aprovado, por maioria, a adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais. Esta proposta foi aprovada com os votos a favor de: Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José de Bastos da Rocha, José Carlos Ribeiro de Sousa, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário Coutinho Martins, Mário José Costa da Silva e Sérgio Soares da Silva, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins, e, a abstenção de José Luís da Silva e Almeida, tendo justificado a abstenção com o fato de não concordar com a constituição da associação por membros e ex-membros. -----

4.6 Apoio à Freguesia de Couto de Esteves: - No uso da competência dada à Assembleia Municipal pela alínea j) do n.º 1 do art.º 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Câmara Municipal, para a atribuição de um apoio no valor de € 8 000 (oito mil euros) à Freguesia de Couto de Esteves para efeitos da realização de obras de reabilitação da sua sede. -----
Esta proposta foi aprovada com os votos a favor dos vinte e sete membros presentes. -----

4.7 Atribuição de Medalhas: - Considerando a possibilidade da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 14º do Regulamento de Atribuição de Medalhas, poder deliberar sobre a atribuição de medalhas e depois de analisadas as diversas propostas apresentadas pela Câmara Municipal e pelos líderes municipais, foi elaborada uma proposta para ser votada pelo órgão deliberativo, sendo que, após a realização da votação por parte do plenário, foi aprovado, por unanimidade, atribuir as seguintes medalhas:-----

- a) **Medalha de Mérito Municipal Económica (Indústria), grau prata:**-----
- Valter Gonçalves – Serralharia Civil e Mecânica, Lda.-----
 - Silva e Ventura – Tornearia Mecânica, Lda. (SViTech-Inox Solutions);-----
 - Metalcôvo – Metalúrgica do Côvo, Lda.;-----
 - Ferreira Aves, Lda.;-----

- Conforteam – Fabrico e Comércio de Mobiliário, Lda.;-----
- b) Medalha de Mérito Municipal Económica (Turismo), grau prata:-----
 - Zeze’s Rural Farms.-----
 - Vougaldeias, Lda.;-----
 - “O Cortiço” de José António Marques;-----
- c) Medalha de Mérito Municipal Económica (Agricultura), grau bronze:-----
 - Casa dos Barbas – Sociedade Agrícola, Lda.-----
- d) Medalha de Mérito Municipal Cultural, grau prata:-----
 - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Senhorinhense;-----
 - LANCE – Liga dos Amigos e dos Naturais de Couto de Esteves.-----
 - Associação Desportiva e Cultural de Lourizela;-----
- e) Medalha de Mérito Municipal Desportiva, grau prata:-----
 - Clube Recreativo e Cultural de Talhadas.-----

A votação foi realizada por voto secreto, encontrando-se os resultados nos documentos que se encontram arquivados junto daqueles que fazem parte desta sessão e consideram-se como se aqui fossem reproduzidos. -----

-----**3 - Período Destinado ao Público**-----

Não houve qualquer participação.-----
 Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por mim, Luís Figueiredo Martins, funcionário designado para o efeito, que a redigi.-----